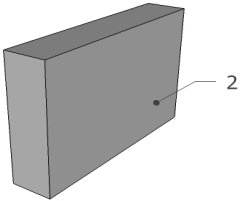


FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO												
6	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI							PAR-100 (REV-0-0)				
PAREDES DE CONCRETO MOLDADAS IN LOCO				TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO		PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DESCRIÇÃO PAREDE				
				TERREA	EDIFÍCIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO)	≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Paredes entre unidades habitacionais de painel de concreto moldado in loco com espessura de 10 cm.				
				SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO								
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL		SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL						Altura parede
				DESCRIÇÃO SVVI		MATERIAL	ESPESSURA (mm)	DENSIDADE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE		
				1.Revestimento								
2.Painel		concreto	100									
3.Revestimento												
SEGURANÇA ESTRUTURAL												
REQUISITO	R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C1.Estado Limite Último (ELU)				Atende as premissas de projeto.				sem critério				
REQUISITO	R2.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos Para cargas permanentes e deformações impostas				Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes				sem critério				
REQUISITO	R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C.3 Capacidade de Suporte para peças suspensas				Carga por ponto 0,4 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500			
				Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500			
REQUISITO	R.4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole		C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual	Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625				
		C 4.2 Estado Limite Último (ELU)	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína				
REQUISITO	R.5. Ações transmitidas por portas			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C.5.1 Fechamento Brusco				10 operações de fechamento brusco	Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVIE	sem critério		sem critério				
C.5.2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole				Energia de 240 J	Não pode ocorrer arrancamento marco e instabilidade da parede	sem critério		sem critério				
REQUISITO	R.6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem função estrutural			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro				Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade de moessa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade de moessa ≤ 2,0 mm			
				Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassemento	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e traspasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e traspasse			
REQUISITO	R.7 Cargas de Ocupação parapeito			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação	
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual				Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm dhr < 3 mm	sem critério		sem critério				
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical dvr = deslocamento vertical residual				Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm	sem critério		sem critério				
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual				Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm	sem critério		sem critério				
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO												
REQUISITO	R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIO				ISO1182		ABNT NBR 9442		ASTM E662			Resultado	Classificação
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos		Classe	C 1.1 Ignitabilidade	A	B	A	B	A	B			
				I	Incombustível (Ts 30", m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)							
				II	Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				III	Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				IV	Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				V	Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				VI	Combustível	Combustível	Ip > 400	Ip > 400	Dm ≤ 450	Dm > 450		
REQUISITO	R2. Dificultar a propagação do incêndio			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				ISO1182		ABNT NBR 9442		ASTM E662			Resultado	Classificação
C2.Avaliação da reação ao fogo de face externa das vedações verticais que compõem a fachada		Classe	C 2.1 Ignitabilidade	A	B	A	B	A	B			
				I	Incombustível (Ts 30", m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)							
				II	Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				III	Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				IV	Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				V	Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450		
				VI	Combustível	Combustível	Ip > 400	Ip > 400	Dm ≤ 450	Dm > 450		
REQUISITO	R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				30 minutos		120 minutos		240 minutos			Resultado	Classificação
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação		C 3 .1 Estabilidade	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.			
		C 3 .2 Estanteidade	Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão					
		3.3 Isolação térmica	Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo					
DESEMPENHO ACÚSTICO												
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR			Resultado	Classificação
				Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)			
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes		C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório	40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	46dB (Campo)	Intermediário (I)	Para o Critério C 1.1 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora)	
		C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório	45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.2 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora)	
		C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos	40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Intermediário (I)	Para o Critério C 1.3 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora)	
		C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos	30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45		Superior (S)	Para o Critério C 1.4 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora)	
		C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas	45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.5 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora)	
ESTANQUEIDADE À ÁGUA												
REQUISITO	R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR			Resultado	Classificação
Tempo total de ensaio 7 horas				Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	De acordo com a região do Brasil	
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas		Região do Brasil	I	10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas			